

COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTROS

REMINISCÊNCIAS DOS CAMINHOS FORMATIVOS DE UM CORPO: INTERSECÇÕES ENTRE ARTE E COTIDIANO NA CRIAÇÃO PERFORMATIVA

Luanna Jimenes (lujimenes@hotmail.com)

Aline Nunes De Oliveira (aline.nunes@gfe.ufsb.edu.br)

Este artigo reflete sobre uma trajetória de criação que se estabelece a partir da formação da performer nas Artes da Cena, e de como seguiu desvinculando-se das estruturas do teatro sem perder, por isso, as categorias corporais de espacialidade (lugar/paisagem), temporalidade (duração/memória) e presença (performatividade) próprias dele. Tais categorias de análise atribuídas ao corpo, configuram-se aqui como lentes fundamentais para lê-lo em suas fronteiras. A zona entre a prática artística e o cotidiano presente nas manifestações da Cultura e da Memória Coletiva, são estruturantes tanto da Arte quanto da Vida. Os procedimentos performáticos Biôco do Algarve e Catequese para os Encarnados I, realizados durante o Programa de Residência Artística no Alentejo e Algarve em Portugal (2014), se configuraram como estratégias para o estabelecimento de tais intersecções. Por meio destas ações, e em diálogo com os conceitos de “Arquivo” e “Repertório” (TAYLOR. 2014), me aproximei da Cultura local, podendo perceber seus afluentes na Cultura Brasileira de tradição rural reminiscências dos processos de colonização.

Palavras-chave: corpo; formação teatral; arte e cotidiano; residência artística.